



Open Access

<https://doi.org/10.15210/cedepem.v4i1.30963>

Revista
CEDEPEM

ISSN: 2763-8111

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Desafios e Perspectivas da Governança da Amazônia Azul na Década dos Oceanos (2021-2030)

*Challenges and Perspectives of the Governance of the Blue Amazon
in the Ocean Decade (2021-2030)*

Thiago Silva e Souza (<https://orcid.org/0000-0001-8109-5600>)

<http://lattes.cnpq.br/2676465393239122>

Pesquisador do CEDEPEM, atua como assessor de planejamento orçamentário na Marinha do Brasil (MB). Mestre em Estudos de Gestão pela Universidade do Minho (Portugal) e pós graduando em Economia e Gestão pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

E-mail: imthiagosouza@hotmail.com



Santos, Thauan; Beirão, André Panno; Araújo Filho, Moacyr Cunha; Carvalho, Andréa Bento (Org.). **Economia Azul: vetor para o desenvolvimento do Brasil**. São Paulo, SP: Essential Idea Editora, 2022. 816 p.

Resumo: O livro “Economia Azul: vetor para o desenvolvimento do Brasil” se propõe a contribuir, de forma multidisciplinar e holística, para o desenvolvimento da mentalidade marítima brasileira. Obra planejada e coordenada pela Autoridade Marítima Nacional, publicada em 16 de novembro de 2022 pela Editora Essential Idea, em homenagem ao Dia Nacional da Amazônia Azul, contém 816 páginas e 37 capítulos, organizados em 4 seções temáticas. Trata-



Esta obra está licenciada sob uma Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0. Qualquer reprodução deste material, total ou parcial, deve citar a fonte.

se de um inédito compêndio científico e de conhecimento sobre a economia do mar, no contexto brasileiro, que privilegia a autoria nacional em diferentes áreas de formação e atuações profissionais, civis e militares, sem, contudo, prescindir da rica colaboração de especialistas internacionais, totalizando 83 autores e 4 organizadores.

Palavras-Chave: Resenha; Economia Azul; Desenvolvimento; Brasil.

Abstract: The book *The Blue Economy: A Vector for Brazil's Development* aims to contribute, in a multidisciplinary and holistic manner, to the development of the Brazilian maritime mentality. Planned and coordinated by the National Maritime Authority and published on November 16, 2022, by Essential Idea Publishing in honor of National Blue Amazon Day, the work comprises 816 pages and 37 chapters, organized into four thematic sections. It constitutes an unprecedented scientific compendium and body of knowledge regarding the marine economy within the Brazilian context, prioritizing national authorship across various fields of training and professional practice, both civilian and military, without, however, dispensing with the rich collaboration of international specialists, totaling 83 authors and 4 organizers.

Keywords: Review; Blue Economy; Development; Brazil.

Resenha

O livro “Economia Azul: vetor para o desenvolvimento do Brasil” se propõe a contribuir, de forma multidisciplinar e holística, para o desenvolvimento da mentalidade marítima brasileira. Obra planejada e coordenada pela Autoridade Marítima Nacional, publicada em 16 de novembro de 2022 pela Editora Essential Idea, em homenagem ao Dia Nacional da Amazônia Azul, contém 816 páginas e 37 capítulos, organizados em 4 seções temáticas. Trata-se de um inédito compêndio científico e de conhecimento sobre a economia do mar, no contexto brasileiro, que privilegia a autoria nacional em diferentes áreas de formação e atuações profissionais, civis e militares, sem, contudo, prescindir da rica colaboração de especialistas internacionais, totalizando 83 autores e 4 organizadores.

De imediato, no prefácio da obra, assinado pelo então Ministro da Economia Paulo Guedes, pode-se atestar a importância estratégica e geopolítica da Amazônia Azul em fóruns de discussão e elaboração de políticas públicas afetas à exploração sustentável da relação entre o mar e a economia, a partir da manutenção do equilíbrio entre o

desenvolvimento socioeconômico e o meio ambiente, mapeando-se as atividades que contribuem para o aumento do Produto Interno Bruto — “PIB do Mar”¹.

Na Seção I — “Conceitos, Métodos e Agenda Global”, organizada pelo prof. Dr. Thauan Santos, 8 artigos apresentam recortes teóricos e metodológicos que fundamentam o restante da obra, destacando-se a pesquisa bibliométrica das definições afetas à Economia Azul² e os instrumentos econômicos e financeiros aplicados ao setor, além da Agenda 2030 (2016-2030) e da Década dos Oceanos (2021-2030) das Nações Unidas no fomento das discussões sobre segurança da navegação, ciências do mar e mentalidade marítima, sob a perspectiva da Economia do Mar.

Ao Capitão de Mar e Guerra, Dr. André P. Beirão competiu ordenar 10 artigos da Seção II — “Governança e Regulação dos Oceanos” que retratam a difícil trajetória de regulação internacional do uso dos mares, além das políticas públicas vigentes, múltiplos interesses, arranjos e atores de sua governança, fomentando a construção do incremento da mentalidade marítima na consciência nacional.

Na Seção III — “O Conhecimento que precisamos para a Economia Azul que queremos”, Dr. Moacyr C. A. Filho estruturou 8 artigos que estimulam discussões sobre como buscar soluções para desafios presentes e futuros da sociedade, subsidiando ações que busquem maximizar benefícios socioeconômicos e o retorno seguro dos investimentos públicos na área da Economia Azul. Como destaque, o capítulo 24 (SisGAAZ³: uma visão estratégica de monitoramento e proteção de nossa Economia Azul) que alerta para a importância estratégica de proteção e monitoramento da

¹ Para maiores informações, sugere-se a leitura do Texto para Discussão (TD) nº 2740/2022, do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA), intitulado “PIB do Mar Brasileiro: motivações sociais, econômicas e ambientais para sua mensuração e seu monitoramento”, com a co-autoria do Dr. Thauan Santos e Dra. Andréa B. Carvalho.

² Economia Azul: expressão que representa as atividades econômicas relacionadas aos oceanos e zonas costeiras, preliminarmente definido como “o uso sustentável dos recursos marinhos para o desenvolvimento econômico, a melhoria do bem-estar social e geração de empregos, conservando a saúde dos ecossistemas oceânicos e costeiros” (Grupo de Trabalho PIB do Mar, apresentada na 146ª Sessão Ordinária da Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), ocorrida em 6 de abril de 2022, no âmbito da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM).

³ SisGAAZ: O Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul é um programa estratégico da Marinha do Brasil em desenvolvimento que tem por missão monitorar e proteger continuamente as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) e as áreas internacionais sob a responsabilidade do país, abrangendo operações de socorro e salvamento, bem como a proteção de recursos vivos e não vivos, portos, embarcações e infraestruturas. Ver <https://www.marinha.mil.br/sisgaaz-protacao-e-monitoramento-das-aguas-jurisdicionais-brasileiras>

soberania nacional sobre 5,7 milhões de Km² de área marítima, onde projeções da OCDE⁴ apontam que o valor agregado da indústria oceânica chegará a USD 3 trilhões na participação da economia global até 2030.

Finalizando, Dr^a. Andréa B. Carvalho organizou a Seção IV — “A Contabilidade Nacional Azul e as Atividades do Capital Oceânico” em 11 artigos que buscam mapear e valorar toda uma rede de externalidades afetas às potencialidades marítimas do Brasil. Apesar de escassos dados estatísticos sobre a contribuição do mar para a economia, destacam informações quantitativas do PIB do Mar, o panorama atual e perspectivas, sociais, ambientais, jurídicas, tecnológicas e de governança. Para além das ferramentas de financiamento e design de negócios azuis, aproveitamento energético offshore, transporte marítimo e infraestrutura portuária e planejamento espacial e ordenamento da pescaria e o turismo costeiro, destaque aos capítulos 33 (Indústria Naval Brasileira: panorama atual e ponderações para o futuro) e 34 (Segurança, Defesa e Economia do Mar), que retratam a importância socioeconômica da indústria naval e as contribuições da Força Naval para a sustentabilidade da atividade econômica no ambiente marítimo.

Passados 40 anos da Convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar (CNUDM), a obra permite constatar que os mares e oceanos retomaram o protagonismo diante do conceito da economia azul. Tanto o embasamento teórico quanto o grau de profundidade dos estudos e análises apresentadas sublinham a obra como referências no trato dos cenários político, econômico e social.

Em uma divisão didática e cientificamente ordenada, a obra joga luzes a complexos conceitos, arranjos institucionais e entendimentos político-sociais sobre a exploração e exploração dos recursos vivos, não vivos e energéticos do ambiente marinho, relacionados ao desenvolvimento ambiental, econômico e social. Ainda oportuniza a reflexão sobre a interface multidisciplinar da ciência política, desmistificando as transversalidades e potencialidades das 4 vertentes do conceito da Amazônia Azul: Econômica; Meio Ambiente; Científica; Soberania.

Por fim, registro que o livro (de acesso gratuito; e-book)⁵, para além dos campos acadêmico e científico, pode vir a contribuir, sobremaneira, para a formulação de

⁴ OCDE: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

⁵ Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/economia-azul/noticias/livro-economia-azul>

políticas públicas destinadas ao aproveitamento sustentável das potencialidades da Economia Azul, propiciando um diálogo objetivo, amplo e transversal do tema junto à sociedade civil. Isto posto, sugere-se sua adoção como subsídio para os debates que permeiam a elaboração, execução, monitoramento e avaliação da agenda político-orçamentária de governo federal, retratada no Plano Plurianual (PPA), bem como as discussões em torno da revisão da política de gestão oceânica, costeira e de estímulo à consolidação da Mentalidade Marítima do XI Plano Setorial de Recursos do Mar (PSRM), ambos do quadriênio 2024-2027.